

Ata da vigésima oitava sessão ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), realizada no dia vinte e quatro (24) do mês de junho presidida pelos Senhores; Oswaldo Rodrigues dos Santos - Vice Presidente, Hermes Araújo Ramos, Presidente, digo, primeiro Secretário e Aroldo Francisco - Presidente.

74/00/40

Às dezessete horas do dia vinte e quatro (24) do mês de junho do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência inicial do Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Baboá. A primeira e a segunda secretarias foram ocupadas respectivamente por seus titulares, Hermes Araújo Ramos e Paulo Gil André Simões. Após demais, responderam à chamada nominal, inicialmente feita, os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alex Gonçalves de Lima, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Aroldo Francisco, Aroldo Menezes Pereira, Aronides da Silva Santos, Jayme Soares Barreto, Renato Viana de Souza, Walter de Bessa Teixeira e Wilmar Monteiro. Havendo número legal, o Senhor Presidente em exercício declarou abertos os trabalhos em nome de Deus. Não havendo ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente de terminou a leitura do EXPEDIENTE que consta do seguinte: Ofício nº 87 do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando os Balanços referentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, do

ano em curso; Ofício nº 81/80, do Sindicato dos Condutor-
 res de Veículos Rodoviários e Amexos, de Sitinha,
 acusando o recebimento do Ofício nº 176/80, enviado
 por esta Casa Legislativa; Ofício nº 90/80, do mes-
 mo Sindicato, acusando o recebimento do Telegra-
 ma, enviado pela Câmara Municipal de Cabo Frio;
 Moção nº 39/80, de autoria do vereador Paulo Gil An-
 dré Senos, solicitando o envio de Moção de Inquirição à
 família enlutada do Senhor Benedito João Gago, pe-
 lo seu falecimento ocorrido no dia vinte e dois de
 Junho; Ofício nº 101/80, do Senhor Prefeito Municipal
 comunicando a escolha do vereador Osvaldo Rodrigues
 dos Santos para liderar o Governo Municipal, nesta Ca-
 sa Legislativa; Moção nº 40/80, de autoria do vereador Paulo
 Gil André Senos, solicitando o envio de Moção de Inquirição à
 Senhorita Gueline Schaefer, pela brilhante repre-
 sentação da beleza da mulher brasileira, quanto à con-
 quista do Título de Miss Estado do Rio e Miss Brasil;
 Indicação nº 71/80, do mesmo autor, solicitando ao
 Senhor Prefeito Municipal, o calçamento da Rua Fila Indu-
 ste, situada no Bairro São Francisco 1º Distrito; Indica-
 ção nº 72/80, ainda do mesmo autor, solicitando ao Sen-
 dor Prefeito Municipal, a Rede de Esgoto e Calçamento para
 a Rua Nossa Senhora Aparecida, situada no mesmo
 Bairro; Indicação nº 73/80, da laura do vereador Pau-
 lo Gil André Senos, solicitando ao Senhor Prefeito
 Municipal, uma nova Rede de Esgoto para a Rua Ita-
 juru, neste Município; Projeto de Resolução nº 08/80,
 de autoria do vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa,
 considerando de Utilidade Pública Municipal, a Associa-
 ção de Assistência ao Educando, na Escola Estrelinha
 20 de Julho; Projeto de Lei nº 78/80, Mensagem Execu-
 tiva nº 41/80, Fica o chefe do Poder Executivo Municipal
 autorizado a suplementar verbas no montante de centos

noventa e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 195.000,00), a ver-
ba da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
ra. Terminada a leitura do expediente e como
primeiro orador inscrito, ocorreu a Tribuna do
vereador Wilmar Monteiro. Este iniciou sua fala, comen-
tando sobre o falecimento do Senhor Benedito Gago, manifestan-
do os seus sinceros pêsames à família enlutada. Continu-
ando, falou da homenagem prestada pela Câmara Municipa-
l de Cabo Frio, a um dos seus mais ilustres filhos desta terra
Senhor Francisco Sales, quando deu o seu nome a uma
das ruas desta cidade. A seguir, falou sobre a taxa de
infação de nosso País, a partir do ano de mil e nove-
centos e setenta e um (1971). Falou sobre o Código Tri-
butário Municipal que foi votado às pressas e segundo
o vereador, a Câmara errou, pois a matéria merecia me-
lhor estudo, ja que o que foi aprovado, é altamente de-
noso ao contribuinte cabofriense, kafanista que na ocasião
a UFERT era no valor treze tos e oitenta cruzeiros e em janeiro
passou para quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00), e hoje a
UFERT está no valor de hum mil e quinhentos, digo, hum mil
e duzentos e oitenta cruzeiros (Cr\$ 1.280,00). Em aparte, o veri-
dor Jayme Soares Bonatto falou que na ocasião da aprova-
ção do Código Tributário, foi contra, chegando até a pe-
dir vista da matéria, no que foi negado. A seguir, o verca-
dor Wilmar Monteiro passou a comentar sobre orçamentos e
infações, a partir do ano de mil e novecentos e setenta
(1970), até o ano de mil e novecentos e oitenta, fazendo
ampla explanação sobre o assunto. Continuando, di-
ze que a Câmara tem colaborado com o Poder Executivo
e infelizmente o contribuinte é sempre o sacrificado. Diz
que os Senhores vereadores devem ter cuidado quando apro-
var certas matérias, para não cair no descrédito da opinião
pública. Finalizando, disse que os dados oficiais estão em seu
poder, à disposição de todos os vereadores. Registre-se que se

a fala do vereador Wilson Martins, o qual está em circulação. Senhor Arnaldo Rodrigues dos Santos, traçando o plano dos trabalhos ao Primeiro Secretário, Senhor Horácio dos Reis. A seguir, ocupou a Tribuna o vereador Arnaldo Rodrigues dos Santos, que iniciou sua fala, tendo elezido o seu tema. Prestigiu a reunião com sua presença. Continuando, falou com o vereador Walter de Bessa Teixeira, pelas felicitações feitas à sua pessoa. Em seguida, disse que esta casa legislativa é de muita tradição na história brasileira. Foi palco de acolhimento dos marinheiros, em mil e trezentos e trinta e cinco (1935), quando eles sustentaram a bandeira pedindo mais um pápa para que pudesse fazer a jornada de Cabo Frio, o Rio de Janeiro transportando a nossa matrona primária, o calceirão e de lá trazeram outras mercadorias para auxiliar o nosso comércio, bem como, material para construção da ponte Feliciano Sodré e outras obras. Continuando, disse que apesar de seu estado de Saúde não está muito bem, mesmo assim, procura dar um pouco de si, em prol dos interesses da comunidade. Disse ao ver quem diga que a Câmara Municipal de nada vale e nada faz, mas, os que vivem conosco não são aqueles que não acompanham de perto os debates ocorridos nos debates, digo, nesta Casa, e não veem as preocupações dos Senhores Vereadores, em solucionar os problemas da comunidade cabofriense. Falou sobre o ofício do Senhor Prefeito Municipal, lido no expediente, designando-o para lido do Senhor Prefeito Municipal nesta Casa legislativa. Falou que se sente muito honrado em representar Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal. Continuando, falou sobre a beatificação, digo, a beatificação do Padre Inchieta, mas, que o trabalhador brasileiro também deveria ser beatificado, porque ele também faz milagres com o salário que ganha.

Disse que num País agrário como o nosso, não é possível que a colheita custe tão cara e os produtos antigos sejam vendidos com perdas. Criticou a CERJ que após ter recebido a importância referente ao mês de abril, pela iluminação pública municipal, o nosso Município continua às escuras. A seguir leu o discurso proferido pelo Senador Saturnino Braga, o qual falou sobre o Alcalis, fazendo críticas à sua Diretoria, que segundo se sabe, tenta fechar a fábrica em Babo Frio, em proveito da Alcanote. Finalizando, o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos protestou contra a Diretoria do Alcalis e fez apelo à Sua Excelência o Senhor Presidente João Batista de Figueiredo, para que tal fato não seja consumado. Anteriormente que após a fala do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, o Presidente em exercício, Senhor Hermes Araújo Ramos, passou a direcção dos trabalhos ao Presidente, Senhor Araldo Francisco. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Walter de Bessa Teixeira. Este iniciando, disse que cabe aos vereadores, a fiscalização em relação ao Poder Executivo. Disse ainda, que o Senhor Prefeito tem o dever de fiscalizar as firmas imperituras que ganham as concorrências, feitas pela Prefeitura Municipal de Babo Frio. Criticou o serviço executado na Estrada Porto do Barro, que terá de ser totalmente refeita, e o Senhor Prefeito Municipal não fiscaliza. Elogiou o ex-Prefeito Senhor Hermes Barcelos, que acompanhava e fiscalizava as obras e citou como exemplo de perfeição, a obra realizada na Avenida Assunção. Criticou a Administração Municipal por permitir que tratores abras suas rodas no Morro da Boça Cola, sem que o loteamento tenha sido aprovado. Finalizando, agradeceu a presença de todos os que estavam presentes na platéia, prestigiando os trabalhos da Câmara Municipal. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Jayme Soares Barreto. Este

iniciou, dizendo não ser importante que a Rádio Cabo Frio não estivesse mais no ar naquele momento, estavam sendo os trabalhos desta Casa Legislativa, mas o que importava era a certeza que quando usa a palavra, é somente para dizer a verdade, somente para criticar as irregularidades e somente para aplaudir quando o Executivo se faz merecedor. Disse ter ficado surpreso do, quando procurava uma Indicação nos arquivos da Casa, e encontrou um ofício em que o Senhor Presidente da Câmara Municipal enviava a Mensagem Executiva nº 42/80, aprovada por decurso de prazo e a mesma não foi discutida em plenário. Disse que como vereador, procura zelar para que a Câmara Municipal de Cabo Frio seja acreditada por todos. Falou que essa Mensagem demoraliza esta Casa Legislativa. Em aparte, o vereador Renato Vianna de Souza, disse que a citada Mensagem não chegou a ser lida no expediente. Continuando, o vereador Jayme Soares Barros disse não concordar que uma mensagem pudesse ser aprovada de tal maneira. Falou que o Senhor Prefeito Municipal, quando vereador, a única coisa que fez, foi criticar o então Prefeito, Senhor Antônio de Moura do Basto e citou como exemplo, a época em que estava sendo construído o calçamento do contorno do Bairro Banã, antiga Roca Velha. Disse que a terra, em dias, passou pela estrada de Porto do Bairro e ficou com vergonha, mas, sabe que aquela obra foi uma campanha política em prol do candidato a Deputado Estadual, Senhor D. Tine Barbosa dos Santos. Disse que o Senhor Prefeito Municipal está esbanjando o dinheiro dos munícipes. Falou que precisamos de um prefeito que faça de Cabo Frio, uma cidade conhecida internacionalmente. Criticou o mal estado em que se encontra o Banad de Saneamento do Arraial do Cabo. Finalizando, disse que

do fundo de sua alma, não tem nenhum rancor do Senhor Prefeito Municipal e nem deseja mal ao mesmo, pelo contrário, tem contribuído para que o chefe do Poder Executivo faça uma boa administração, mas, infelizmente, ainda não teve esta satisfação, mas, espera ainda poder bater palmas para o Senhor Prefeito, porque este é o seu desejo, e este é o seu objetivo. Não há mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram discutidas as seguintes matérias: Aprovadas as Indicações de nºs 71, 72 e 73/80, todas de autoria do vereador Paulo Gil André Senos; Aprovadas as Moções nºs 39 e 40/80, do mesmo autor; Aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Resolução nº 07/80, de autoria do vereador Acyr Silva da Rocha; Aprovado o Requerimento suscitado pelos Senhores Vereadores; Renato Vianna de Souza, Alex Gonçalves de Lima, Acyr Silva da Rocha, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Wilmar Monteiro, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Walter de Bessa Teixeira, Paulo Gil André Senos, Jayme Soares Barreto, Eronide da Silva Santos e Hermes Araújo Ramos, solicitando informação ao, digo, com relação a Mensagem Executiva nº 42/79, aprovada por decurso de prazo. I - Quando foi lida a Mensagem, para conhecimento desta Casa Legislativa. II - Quais os membros das Comissões Técnicas que emitiram parecer. Foi ainda aprovado o Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 69/80, de autoria do vereador Acyr da Silva da Rocha; Projeto de Lei nº 70/80, da autoria do vereador Jayme Soares Barreto; Projeto de Lei nº 76/80, de autoria do vereador Acyr Silva da Rocha; Projeto de Lei nº 77/80, de autoria do vereador Acyr Silva da Rocha; Projeto de Lei nº 75/80, Mensagem

Executiva nº 43/80. Foi encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça o Projeto de Lei nº 78/80, Mensagem Executiva nº 41/80, bem como o Projeto de Resolução nº 08/80, de autoria do vereador Alvaro Francisco Sopenha Rana. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando outra para quinta-feira dia vinte e seis às dezessete horas. E para constar, mandamos que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.

Alvaro Francisco Sopenha Rana
 Presidente, "ad hoc"

76
 06
 80

Ata da vigésima nona reunião Ordinária do primeiro período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), realizada no dia vinte e seis (26) do mês de junho, presidida pelo Senhor Arolde Francisco - Presidente, por mes-tro João Ramos - 1º Secretário e Donaldto Rodrigues, dos Santos - Vice Presidente.

Às dezessete horas do dia vinte e seis (26) do mês de junho do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência inicial do Senhor Arolde Francisco, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira e a segunda secretarias foram ocupadas respectivamente por seus titulares, Senhores João Ramos e Paulo Gil André Santos. Além desses, responderam à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alex Gonçalves, etc.